## JESUS É O NOSSO BOM PASTOR

"Eu sou a porta. Quem entrar por Mim será salvo" (Jo 10,10)

- 1. Caríssimos diáconos, seminaristas, padres, consagrados consagradas, membros de Institutos de Vida Religiosa ativa, missionária e contemplativa, membros de Institutos Seculares, grupos de leigos consagrados, todos os que servem o povo de Deus; queridas mães que nos escutais nesta celebração, neste dia que vos é dedicado: ser mãe é ser cooperadora desse amor verdadeiro de Deus revelado no Coração de Cristo, o Bom Pastor. A vocação é um dom de Deus e também uma resposta do homem; é um mistério, envolvido naquele que é o Cordeiro sem mancha, que foi imolado na cruz e deu a vida por cada um de nós. Por isso, Jesus é o nosso Pastor; "O Cordeiro de Deus é o nosso Pastor. Às fontes de Água Viva nos conduz o Senhor" (cf. SI 22 (23). Ele que nos dá a vida em abundância, como ouvimos no Evangelho, é Ele próprio para nós, oferta gratuita do único dom da salvação.
- 2. Por isso, ao celebrar o Domingo do Bom Pastor, daguele que é a Porta por onde deve entrar o rebanho do Senhor, a partir da Capela do Seminário, nós queremos pedir ao Senhor pelos nossos seminaristas e pelos seus formadores, pelas vocações sacerdotais e diaconais, e também para os Institutos de Vida Consagrada. Estimulamos os responsáveis pelo Secretariado das Vocações e pelo Serviço do Pré-Seminário, pois hoje têm um lugar importantíssimo na vida das comunidades e para o futuro da vitalidade da Igreja. É para mim motivo de alegria encontrar tantos jovens e adultos que disseram sim a Deus, que entregaram a sua vida em plena consagração, na pobreza, na castidade e na obediência. Dou graças a Deus por tão grande serviço realizado, com alegria e esperança, fé, humildade e simplicidade por parte de todos estes que responderam ao convite do Senhor: "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe" (Mt 9,37). O Senhor confiounos esta tarefa de rezar pelas vocações, que deve ser também o primeiro apostolado da Igreja. Em boa hora, o tema desta semana nos

centra nesta pequenina frase: "As palavras da vocação". Vocação, dom e mistério. Vocação, graça e serviço. Vocação, fidelidade e esperança.

3. Se a Igreja é um povo chamado por Deus, pelo Batismo nós iniciámos este caminho vocacional, este caminho que hoje se torna para nós animador, galvanizando tudo aquilo que é a nossa vida, particularmente no ano pastoral que estamos a viver. Toda a pastoral deve ser vocacional: sem cristãos empenhados não teremos famílias boas; sem famílias boas não teremos bons jovens; e sem jovens bons e generosos não teremos vocações sadias. Daí, a conversão, de que falava Pedro na primeira leitura, e a renovação pastoral da Igreja e das nossas comunidades. Por isso, aquela pergunta que faziam a Pedro, também nós a devemos fazer: Senhor, o que é que eu tenho que fazer como pastor para anunciar às minhas comunidades e ao mundo de hoje a "Alegria do Evangelho"?

A preocupação e importância que devemos dar à programação pastoral de toda a Diocese desafia-nos a fazer de toda a pastoral uma pastoral vocacional, isto é, disponível para um serviço de gratuidade e de voluntariado oferecido às pessoas e à Igreja nos mais diversos serviços pastorais, a fim de ajudarmos a transformar o nosso mundo em algo de melhor, e para o cuidarmos com amor e também com as atitudes e qualidades do Bom Pastor.

4. As vocações são necessárias porque Cristo é necessário, lembrava São João Paulo II. No nosso mundo, através da nossa vocação, consagração e missão, podemos também viver as ações pastorais no amor e no cuidado orante. Assim, São Bento, nos primeiros séculos da Igreja, propunha aos seus monges: rezai e trabalhai (Ora et Labora), fazei tudo para a maior glória de Deus. No século XVI, tempo de grande mudança e inovação, Santo Inácio de Loiola dizia: "Em tudo amar e servir Jesus". No século XXI, sacerdotes e consagrados e o nosso Papa Francisco continuam a dizer-nos que é preciso o testemunho com um coração novo, com um coração alegre e feliz, e cheio de esperança.

5. Paulo VI lembrava: "A Eucaristia é o maior dom do coração de Cristo". Sem sacerdotes não há Eucaristia. Por isso, São João Paulo II dizia: "Os padres são necessários porque Cristo é necessário".

São Paulo VI terminava os seus pensamentos chamando à atenção para o problema das vocações e da formação da Igreja quando em Fátima ele disse: "Homens sede homens! Construtores da verdadeira civilização do amor" (São Paulo VI).

A grandeza e o testemunho do Papa e também de cada um de nós há de ajudar-nos a sermos, na vinha do Senhor, simples e humildes servidores.

O Bom Pastor, amigo de todos, dá exemplo de proximidade, de compaixão, de alegria, de amor, de paz para todos, especialmente para os mais pobres, os doentes, os presos, os refugiados, os emigrantes e os perseguidos, os rejeitados e os descartáveis da sociedade. Por isso, Ele procura "ser um pastor no meio do rebanho e com o cheiro a ovelhas, umas vezes à frente, outras vezes atrás, outras no meio", como diz o Papa Francisco. Daqui, depreendermos que as Vocações de Consagração na Igreja são, na verdade, um valor imprescindível para a renovação de uma Igreja particular. São João Bosco lembrava nos seus ensinamentos: "Vocação acertada, futuro feliz". É isto que nós, como cristãos, devemos fazer para ajudar os nossos jovens no caminho do verdadeiro discernimento vocacional.

- 6. O domingo do Bom Pastor, sendo o dia de encerramento da Semana de Oração pelas Vocações de Consagração na Igreja, deve ser vivido numa atitude de esperança, mesmo em tempo de pandemia. Através de novas formas de estar e de comunicar, com o recurso às novas tecnologias, podem-se levar também os desafios da vocação àqueles que são mais jovens e ajudá-los a fazer a pergunta: Senhor, que queres de mim? Senhor, em que é que eu posso ajudar?
- 7. A renovação da pastoral familiar, catequética, juvenil e vocacional, em interação concreta com as crianças, os adolescentes, jovens e adultos e

todos os setores da pastoral, deve envolver-nos a todos num caminho de renovação, rumo às Jornadas Mundiais da Juventude.

Devemos louvar o Senhor nosso Deus pelo dom da nossa vocação e de todas as vocações na Igreja. A vocação faz de cada batizado uma pessoa a viver o louvor e, na tribulação, a viver em gratidão para com coragem servir os irmãos na tribulação.

Consagremos a Deus todas as mães pedindo para elas o dom a saúde e da santidade. Rezemos por aquelas que já partiram, para que Deus as recompense pelo dom da sua fidelidade.

Senhor Jesus, por intermédio de Maria, Mãe e modelo de todos os consagrados e consagradas, a Senhora do Sim, eu Te peço o dom de novas vocações para a Igreja e para a nossa diocese, de mais seminaristas. Que São Teotónio e a Beata Rita Amada de Jesus nos ajudem, a todos aqueles que fomos chamados pelo batismo a uma vocação de consagração, a vivermos a vida com alegria e com fidelidade. Ámen!

Seminário de Viseu, 3 de maio de 2020 + António Luciano, Bispo de Viseu